

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Divulgação Supervia



Novos kits visam preservar portas de acesso aos trens

SuperVia instala 'kits antivandalismo' nos trens

Como respostas à 'epidemia' de casos de vandalismo, a SuperVia começou a implantar, a partir dessa terça-feira (29), kits de proteção nas portas dos trens, os principais alvos das depredações.

Intitulados 'kits antivandalismo', constituídos por material policarbonato duplo, que passa a revestir, tanto o lado interno, quanto externo de cada lado da porta. De acordo com a tecnologia desenvolvida pelo setor de en-

genharia de manutenção da SuperVia, o reforço passou por testes de resistência, com impacto superior a um chute.

Para a gerente da Comunicação e Sustentabilidade da concessionária, Juliana Barreto, "nosso objetivo é ter resistência ao impacto, proporcionando segurança com um baixo custo de execução. A SuperVia gasta, em média, R\$ 150 mil por mês na manutenção dessas portas".

SMCT abre 5 mil vagas para vários cursos

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (SMCT), está com inscrições abertas para mais de 5 mil vagas em diversos cursos e oficinas gratuitas nas Naves do Conhecimento, em novembro, em conteúdos nas áreas de tecnologia

e empreendedorismo, no formato presencial. Segundo a secretária de Ciência e Tecnologia, Theiza Paiva, "o objetivo é que os ambientes colaborativos e de inovação tecnológica disponibilizados nas Naves contribuam para a mudança de vida das pessoas".

Divulgação Polícia Civil



Suspeito foi flagrado por meio de câmeras de segurança

Suspeito de matar casal de idosos é identificado e preso

Flagrado por câmeras de segurança, ao entrar na casa do casal de idosos, na Ilha do Governador, no dia do crime (27), por volta das 7h53, Luiz Carlos Custódio Vieira, foi preso, na tarde dessa terça-feira (29). Casado com a diarista que trabalhava na casa das vítimas, desde 2021, Vieira chegou prestou serviços na residência.

Como foram levados perseguidos pelo casal - Selma Muniz Santos, de 76 anos, e Antonio Sidiney Rocha, de 69, encontrados com sinais de violência e amarrados - o crime foi considerado como latrocínio (roubo seguido de morte). O assassino foi reconhecido pela própria mulher, pelo seu penteado e jeito de andar.

Amigos prestam última homenagem

Após o cumprimento do mandado de prisão temporária, expedido pela Justiça, policiais civis levaram Vieira à sede da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), para prestar depoimento. Amigos e familiares prestaram a última homenagem ao casal, durante o sepulta-

mento, nessa segunda-feira (28), no Cemitério do Cacuia, na Ilha do Governador (Zona Norte). Aposentada, Selma deu aulas no Colégio Estadual Leonel Azevedo e foi lembrada por ex-alunos: "Estou em choque! Minha querida e eterna professora", disse um deles.

Bandido ataca viatura e é morto

Mais um tiroteio, envolvendo a polícia e criminosos, tirou a paz dos motoristas que passavam, na noite dessa terça-feira (29), pela Avenida Brasil, na altura do Caju (Zona Norte), do Rio, obrigando ao fechamento da pista central da via expressa, no sentido Zona Oeste.

Segundo informações da Polícia Militar, criminosos em uma motocicleta, de placa clonada atiraram contra uma viatura do Batalhão de Polícia de Choque (BPChq), quando esta realizava patrulhamento na via, resultando na troca de tiros. Um bandido morreu.

Caso Marielle Franco: Gaeco/MPRJ espera pena máxima

'Braço do MP' defende uma condenação a 84 anos de prisão

Divulgação Tribunal de Justiça RJ

Por Marcello Sigwalt

Se depender do Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado para o caso Marielle Franco e Anderson Gomes (Gaeco/FTMA) do MPRJ, os réus confessos do assassinato brutal da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, Ronnie Lessa e Élcio de Queiroz deverão condenados à pena máxima de 84 anos de prisão.

Por questões de segurança, durante o julgamento - que teve início, nessa quarta-feira (30), a partir das 9h, no 4º Tribunal do Júri do Rio de Janeiro - os acusados foram ouvidos por videoconferência. Enquanto Lessa está preso no Complexo Penitenciário de Tremembé (São Paulo), Queiroz está detido no Complexo da Papuda, presídio federal em Brasília (DF). A previsão de especialistas é de que o processo só deverá ser concluído em três dias.

Os executores de Marielle e Anderson são acusados por duplo homicídio triplamente qualificados, um homicídio tentado e pela receptação do carro Chevrolet Cobalt utilizado no crime, ocorrido em 14 de março de 2018. Ambos foram presos por agentes da Polícia Federal e do MPRJ em março de 2019, em meio à Operação Lume.

Segundo informações do Tribunal de Júri, 21 pessoas



Em clima de forte comoção, sentença do julgamento deve ser proferida em até três dias

foram selecionadas, das quais, sete serão sorteadas na hora para compor o júri encarregado de definir a responsabilidade dos acusados pelos crimes. Durante o todo o julgamento, os jurados ficarão incomunicáveis e terão de dormir nas dependências restritas do Tribunal de Justiça do RJ. Caberá ao MP ouvir sete testemunhas.

Antes da participação dos jurados, porém, a acusação colheu o depoimento da única sobrevivente do atentado, a jornalista Fernanda Chaves, que estava no mesmo carro em que a vereadora e o motorista foram mortos. Além dela, também serão ouvidos familiares das ví-

timas e dois policiais civis. Ao todo, o processo que levou à prisão de Ronnie Lessa e Élcio de Queiroz possui 13.680 páginas.

Antes do início dos trabalhos do TJRJ, familiares, amigos e ativistas dos direitos humanos realizaram, nesta quarta-feira (30), um ato em frente ao Tribunal de Justiça do Rio, no Centro, pelas mortes de Marielle Franco e Anderson Gomes. Naquele momento, parentes da vereadora e a mulher do motorista foram recebidos pelo grupo aos gritos de "justiça", "Marielle presente" e "Hoje e sempre" pelos manifestantes, que seguravam placas, cartazes

e faixas cobrando a punição dos réus, além de girassóis.

Alguns familiares das vítimas chegaram a afirmar que o julgamento obriga "reviver os assassinatos de Marielle e Anderson".

Mãe da vereadora, Marinete Silva declarou ter a "sensação de estar vivendo aquela dor e que "não é normal em lugar nenhum, em democracia nenhuma, fazer o que fizeram com a minha filha, o que fizeram com tantos outros filhos (...). É importante, sim, que esses homens saiam daqui hoje condenados, para a gente dar uma resposta ao Rio de Janeiro e ao país".

Ed. Avenida Central ressurgue

Alta taxa de ocupação supera o tempo sombrio da pandemia

divulgação site Reddit



Edifício Avenida Central reafirma seu carisma comercial

Ícone do dinamismo e modernidade nos áureos anos 60, do centro do Rio, o Edifício Avenida Central, no Largo do Carioca, vive hoje um de seus melhores momentos, deixando para trás o período tenebroso da pandemia.

Imponente, com seus 110 metros de altura, o edifício possui uma torre comercial de mais de 30 andares, além de uma galeria de três andares, onde funciona um minishoping, que faz a ligação entre o largo e a Avenida Rio Branco.

Mas o ponto alto do prédio marcante atualmente é sua alta taxa de ocupação, sobretudo, no primeiro piso, em que somente 10% dos espaços continuam vagos. Como em tempos mais movimentados comercialmente, a galeria de lojas está inteiramente ocupada, retomando o papel de referência na região.

Aos completar 63 anos de

existência, o Avenida Central ressurgue como forte ponto de referência de negócios na área central carioca, registrando forte movimento aos sábados, por conta de atividades culturais e de entretenimento, além de ser beneficiado pelos sucessivos lançamentos residenciais, cuja

estimativa é de atrair para o local mais de 30 mil moradores, nos próximos anos.

No caso específico dos pisos superiores da galeria, onde se concentram as lojas de informática, a taxa de ocupação hoje supera 70%, coexistindo harmonicamente com restaurantes

tradicionais, que contam com uma clientela cativa, em especial, no horário de almoço, não raro, com a formação de filas.

Erguido sobre o antigo Hotel Avenida, o edifício levou três anos para ser concluído, pela incorporadora Regine Feigl. Inovador, o Avenida Central constitui um marco da arquitetura nacional, ao substituir o concreto armado por estrutura metálica.

Até dezembro próximo, a expectativa é de que o edifício finalize uma série de melhorias, que incluem a climatização das galerias comerciais; substituição do sistema de ar-condicionado central por novos "chillers"; reforma da estrutura de combate a incêndio; instalação de iluminação LED e luminárias de emergência; reformas nos tetos e fachada, implementação de um novo sistema de para-raios e motores de alta eficiência energética.

Autistas passam a ter comissão na Câmara

Foi instalada, nessa terça-feira (29), na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a Comissão Especial para acompanhar e fiscalizar as ações e as políticas públicas destinadas aos familiares e pessoas com transtorno do espectro autista. A comissão será composta pelos vereadores: Tânia Bastos, presidente; Márcio Ribeiro, relator; e Luiz Ramos Filho, membro. Instituída pela Resolução nº 1634/2024, essa é a primeira comissão sobre o tema na história do Legislativo carioca.

Para a vereadora Tânia Bastos, vice-presidente da CMRJ e presidente da comissão, a inclu-

são é palavra de ordem. "Precisamos de inclusão real, dentro das salas de aula, com atendimento de fonoaudiólogos, neurologistas e demais especialidades. Além disso, a capacitação desses profissionais também é essencial".

Para o relator da comissão, vereador Márcio Ribeiro, "a comissão é necessária para que melhoremos o atendimento às famílias e às pessoas com autismo".

Já o vereador Luiz Ramos Filho destacou a questão do aumento no número de diagnósticos e as especificidades resultantes.

SMS publica protocolo sobre calor extremo

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS) publica, nesta terça-feira (29/10), o Protocolo de Enfrentamento ao Calor Extremo, que define e detalha medidas a serem adotadas nos diferentes serviços e operações da rede municipal de saúde, como assistência, vigilância em saúde e vigilância sanitária, de acordo com a classificação do nível de calor (NC). O documento está disponível no portal da SMS.

Trata-se de um documento pioneiro de gestão na área da saúde. As medidas previstas vão desde normas de comunicação e preparação para os primeiros

estágios do plano de contingência até possíveis intervenções na operação do município.

Por exemplo, o estabelecimento de protocolos clínicos para manejo das condições sensíveis ao calor, a adaptação de atividades externas essenciais, a ampliação dos serviços de atendimento, a indicação de equipamentos públicos para resfriamento e até mesmo o adiamento ou cancelamento de eventos de grande porte, conforme avaliação do cenário meteorológico.

Desde junho, o Centro de Operações Rio já vem monitorando os níveis de calor.